

Terremoto pode afetar indústria de TI por 6 meses, diz analista

Para executivo do Bank of America, chips de memória, embalagem de chips e outros produtos terão produção afetada no Japão no próximo semestre.

O fornecimento de tecnologias de hardware deverá levar até seis meses para retomar o ritmo normal após as interrupções na produção causadas pelo terremoto de 9,0 graus na escala Richter que atingiu o Japão na última sexta-feira (11/03), avalia o pesquisador do Bank of America Merrill Lynch.

Daniel Heyler, líder de uma pesquisa global sobre semicondutores, acredita ainda que o tremor, seguido por um tsunami que atingiu o nordeste do país, deverá fazer com que fabricantes deixem de contar com fornecedores no Japão e passem a procurá-los em outros locais.

O terremoto prejudicou fornecedores de tecnologia no país e a escassez de energia e de transportes têm atrapalhado outros.

A recuperação pode levar dois trimestres mesmo se a eletricidade for rapidamente restabelecida e as fábricas voltarem a operar novamente, afirma Heyler. De acordo com ele, os estoques das empresas devem durar mais seis semanas.

A produção de Bismaleimide-Triazine (BT) Substrates, usado em embalagens de chips, será fortemente atingida, já que o Japão é responsável por 90% da produção mundial do produto. Os preços dos chips de memória estão subindo, mas Heyler afirma que não esperava uma crise no abastecimento de Dynamic Random-Access Memory (DRAM) – um tipo de memória RAM de acesso direto – como está acontecendo agora.

Lynch acredita que é cedo para dizer outros impactos sobre os usuários finais. “Os esforços agora estão focado na recuperação do Japão. É um processo mais complicado do que as pessoas pensam.”

Fonte: IDG Now, 17 mar. 2011. [Portal]. Disponível em: <<http://idgnow.uol.com.br>>. Acesso em: 17 mar. 2011.